

**Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
31 de julho de 2021
Palestra 35**

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros)



YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=HcchQK3TgsM&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=16>

Audio: [https://m.masters-](https://m.masters-call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/40_2021_07_31_Vaisakh_MerryLifeTeachings.mp3)

[call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/40_2021_07_31_Vaisakh_MerryLifeTeachings.mp3](https://m.masters-call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/40_2021_07_31_Vaisakh_MerryLifeTeachings.mp3)

Saudações fraternas e os meus melhores votos a todos os irmãos e irmãs. Preparei uma pequena invocação a partir da invocação dada pelo Mestre Djwhal Khul para que sirva aos nossos propósitos de ensino. O Mestre Djwhal Khul, através da Madame Alice Bailey, tentou novos métodos de ensino, e também deu ênfase a um Novo Grupo de Servidores do Mundo. A metodologia de ensino é uma completa mudança de paradigma, uma mudança desde o Mestre ao ensino. A ênfase na era Pisciana foi dada ao Mestre mais que ao ensino. É o ensino que permite que o aluno se transforme através das práticas apropriadas. Em vez de praticar o que o Mestre diz, os alunos glamurizam o Mestre e tendem a ser um fardo para ele; é uma espécie de carma que o Mestre tem que suportar enquanto ele continua transformando através do ensino. Isto é uma distorção que tem sido observada desde os tempos mais antigos. Nos tempos antigos, o Mestre ensinava, o aluno

agarrava as práticas e as realizava para transformar sua personalidade e alinhá-la com a alma. Desse modo, dois objetivos eram alcançados: se torna uma personalidade consciente da alma, e cumpre as tarefas com a ajuda da sabedoria adquirida através das práticas dadas pelo Mestre. À medida que a era de Kali entrava, cada vez mais ênfase era colocada gradualmente no Mestre que no ensino. Há muitos que se agarram ao Mestre, mas não praticam o que ele diz. A menos que se pratique o que o Mestre diz, a transformação não se realiza. Na era de Kali surgiram muitos cultos, muitas religiões onde se segue uma disciplina externa, uma maneira de se vestir, um tipo de vestimenta, e eles tratam de promover seu Mestre estabelecendo suas próprias organizações, suas próprias bandeiras, o nome das organizações, e eles tendem a se separar da Luz única, da Vontade de Deus, e da Atividade inteligente que permite nos relacionarmos com Deus. Todos falam dos vários nomes dos diferentes Mestres, mas as práticas não são realizadas, e seguem certas disciplinas externas. Foi assim que as religiões falharam com a humanidade por causa da excessiva orientação para a forma do Mestre, o nome do Mestre, o nome da organização, o estandarte que ela segura e a maneira muito especial de se vestir, colocando marcas entre as sobancelhas, todos os tipos de diferenciações em meio à unidade. Foi dada mais ênfase ao lado da forma do que ao lado da Luz, do Amor-Sabedoria e da Vontade de Deus. À Trindade e sua energia se disse "Adeus". Como o padrão de suas manifestações não foi compreendido, nós, humanidade, tendemos a nos tornar muito sectários com tantos sistemas de crenças, e perdemos de vista a Verdade e seus padrões de manifestação.

Madame Blavatsky tentou fazer um esforço na Nova Era, especialmente no Ocidente, para que todas as religiões falassem de uma só Verdade, e a Verdade é mais elevada do que a religião. Isto foi dito nos Vedas e nos Upanishads, que não são livros religiosos. São livros relacionados à Cosmogênese, à Antropogênese, às Leis do Universo. Ela tratou de explicá-las no livro *A Doutrina Secreta*, e o slogan que ela tirou dos Upanishads foi "*Satya nasti paro dharmah*", que significa: "Não há religião mais elevada que a Verdade", porque todas as religiões tratam de descrever diferentes dimensões da única Verdade, e tem havido Mestres em todos os tempos, mas a humanidade caiu em seus velhos hábitos, tomou novas imagens no lugar das antigas, tais como o Senhor Maitreya, o Senhor Morya, Mestre Koot Hoomi, Mestre Djwhal Khul, Mestre Conde Saint Germain, Mestre Jesus, Mestre CVV, Mestre MN, Mestre EK, etc. As formas vêm para o primeiro plano, os ensinamentos vão para o segundo plano, o ensino não é seguido, apenas as formas são adoradas, sem saber exatamente o que a divindade expressa através dessas formas. Se vamos às casas no Ocidente ou no Oriente, encontramos muitas imagens. Há também cabeças de Buda, que são mais uma peça decorativa do que o que Buda representa. E há uma diversidade de Sai Babas e Dattatreyas.

Digo isto porque o Mestre Djwhal Khul quer que voltemos à antiga sabedoria, onde este aspecto forma é substituído pelo aspecto Luz. Se formos para o aspecto Luz, este tem três dimensões: a Vontade, a Sabedoria, e sua aplicação em nossa atividade. Sem estas três, pronunciar os nomes dos grandes seres, admirando-os e adorando-os, não vai ajudar. O que se tem que fazer é re-formar a personalidade desde dentro, não construir muitas formas fora sem seguir o que essas formas representam.

Os antigos ensinamentos sempre nos guiaram para a essência do aspecto forma através do aspecto da Vida, como a lei da alternância, a lei das pulsações, a lei da involução e evolução, as leis dos ciclos do tempo, a manifestação dos sistemas cósmico, solar e planetário e seus detalhes, o que nos levará a expandir nossa compreensão e assim levar à expansão da consciência para além do mundano. Esse é o propósito da sabedoria que existia desde os tempos mais antigos, e nós, na World Teacher Trust e nos grupos, temos aprendido várias dimensões que chegaram através de diferentes Mestres, tratamos de sintetizá-las e trazê-las para nossa atividade diária para a expansão da consciência. Todos estes (Mestres) que colocamos no altar destinam-se somente a nos inspirar a seguir o que eles ensinaram. É através deles que o ensino chegou até nós e, portanto, nós os respeitamos. Mas se não seguirmos o ensinamento, estaremos desrespeitando-os indiretamente. Colocamos uma imagem de um Mestre e não seguimos o ensinamento fundamental desse Mestre, estamos desrespeitando-o diretamente. É por isso que o Mestre Djwhal Khul diz: "Ensinar é primordial". O Mestre fica satisfeito quando o ensino é realizado, o Mestre fica satisfeito quando o ensino é praticado, o Mestre fica ainda mais satisfeito quando o ensinamento é promovido em benefício dos membros que o rodeiam, nos quais há também o zelo de conhecê-lo, de expressá-lo da melhor maneira e de compartilhá-lo com os outros. Todas estas são características comuns nos humanos que tendem a ser "filhos de humanos". Para começar, temos que ser "filhos de humanos" antes de tendermos a ser "filhos de Deus". Portanto, ele desenvolveu certos temas e deu muitos ensinamentos através de Mme. Bailey. Anteriormente, ele ensinou através de Mme Blavatsky. Com Mme Blavatsky, no final de sua gestão, os nomes e formas dos grandes seres foram externalizados. As pessoas pegaram os nomes e as formas, mas não pegaram a sabedoria para a prática. Com Bailey, este também foi o caso. Muitos mais nomes, muitas mais formas surgiram, e nós decoramos nossas paredes, nossos salões de culto com esses nomes e formas, mas o velho hábito de não seguir o ensinamento continua. O ditado Védico é: "O Mestre vem primeiro, o estudante vem depois". A relação Mestre-estudante só se estabelece quando se pratica a sabedoria. Em sânscrito se diz: "*Aacharya Poorva roopam Aantevasyuttara roopam, Vidya sandhihihi, Pravachanagum sandhaanam*". Diz-se que: "O Mestre é o primeiro, o estudante é o último." A ponte entre o Mestre e o estudante só é estabelecida quando o estudante pratica o ensinamento. É para o estudante praticar a sabedoria, é para a personalidade se relacionar com a alma através das práticas dadas, pelas quais a pineal e a pituitária são conectadas. Somente então a sabedoria flui, e dá plenitude ao estudante. Não é suficiente estar pleno: *Aacharya poorva roopam Aantevasyuttara roopam, Vidya sandhihi*, o que significa que você construiu a ponte. O *Pravachanagum sandhanam*, é o quarto passo. O homem que adquiriu conhecimento tem necessariamente que compartilhar esse conhecimento. Esse conhecimento é compartilhado ensinando a outros que estão em busca do ensinamento. Estas são as quatro dimensões.

Foi por isso que eu disse uma pequena invocação em quatro linhas no papel que foi distribuído a vocês:

***"Let us form the Circle of World Servers,
with Vaisakha Valley, and
the sons of humanity,
who are the aspirants on the Path".***

("Vamos formar o Círculo de Servidores Mundiais com o Vale de Vaisakh, e os filhos da humanidade – Eu disse – que são os aspirantes no caminho").

Em quatro linhas: "*Vamos formar o Círculo de Servidores Mundiais, com o Vale de Vaisakh*". Esta parte vem do Mestre Djwhal Khul. "*E os filhos da humanidade*". Esta palavra ele a usou em outro lugar. E todos nós podemos nos considerar com segurança filhos da humanidade, desde que nos afastemos da vida mundana, cheia de desejos e egoísmo. Nós nos afastamos dela. Portanto, podemos nos chamar com segurança de Filhos da Humanidade que decidiram trilhar o caminho da Luz. Se vocês perceberem na Grande Invocação, ela fala do Ponto de Luz, do Ponto de Amor, do Ponto de Vontade. Se tomarmos a invocação do Mestre EK, ele também fala da Luz e do Som e das virtudes, e de como podemos nos relacionar com o Plano relativo a esta Terra e entrar no Reino Eterno. Se vocês notarem no Compromisso que eu dei há 15 anos, também mencionei apenas estas três energias, Vontade, Conhecimento e Atividade. Temos que captar a essência dos Ensinaamentos, seguir os Ensinaamentos e honrar o Mestre. Não seguir os ensinamentos e apenas honrar o Mestre é uma blasfêmia. Foi assim que as religiões se desenvolveram. Elas constroem enormes templos, igrejas, lugares de culto. Somente os Filhos da Humanidade se relacionam com a Sabedoria. A maioria deles vai a esses lugares apenas para satisfazer seus desejos, para se realizar, para sair de suas calamidades e crises. Todos eles são humanos dependentes, buscando a Deus como um talismã. Mas há aspirantes que tratam de compreender a energia de Deus, assimilá-la, vivê-la e transmiti-la ao entorno, aos que estão inclinados a ela.

Em todos esses cinquenta anos, a World Teacher Trust conseguiu formar grupos com base no ensino proveniente da Hierarquia. O primeiro passo para todos nós é nos relacionarmos com a Hierarquia como nosso Mestre, de preferência a um Mestre individual. Isto também é uma mudança de consciência. Quando nos relacionamos somente com o Mestre individual, caímos novamente no mesmo poço de criar uma nova religião em nome de um Mestre. Se incluirmos todos os Mestres na Hierarquia, é um grupo de Mestres que vem ensinando há milhares de anos. E eles têm ensinado as mesmas coisas uma e outra vez, e os ensinamentos são impessoais. Eles não pertencem a nenhum Mestre em particular. Eles existem desde o início da Criação. De acordo com o tempo e com o lugar, estes ensinamentos são difundidos repetidas vezes, e os Mestres não os proclamam como sendo seus ensinamentos. Somente os mestres que são condicionados pela personalidade sentem que se trata de seu ensino. Todos os Vedas são impessoais. Todos os Upanishads são impessoais. Os Puranas, os Itihasas, as escrituras, são todos impessoais. Eles contam como surgiu a Criação, qual era a necessidade. Eles também contam como os seres surgiram, como encheram todo o universo em três sistemas: cósmico, solar e planetário. E em cada sistema há sete planos, *trisaptaha samidhah krutaaha*, três vezes sete. Preenchemos o universo inteiro de acordo com a Vontade, o Conhecimento e a Atividade que temos. Estamos na Terra no plano físico, deveríamos ser considerados como a terceira existência sistêmica, no sistema planetário, no planeta, no plano físico denso do planeta, que é novamente um sétimo plano. 3 vezes 7 são os planos aos quais podemos ascender e

permanecer com nossa identidade, que é chamada 21 dividida por 7, onde a sabedoria é completa. Todos os Mestres de conhecimento deram sempre a mesma sabedoria em lugares diferentes, em tempos diferentes, claro, em idiomas diferentes, porque o mundo está dividido por idiomas. Mas o conteúdo é o mesmo. Portanto, o *World Teacher Trust* não está trazendo nada de novo. Ele traz à tona a Sabedoria Antiga, e causa a sintonia do homem com o universo, produz uma correlação, adquire-se uma compreensão, e desenvolve sua consciência e sua capacidade de agir para executar a Vontade de Deus na Terra.

Portanto, neste contexto, chegamos a um ponto para o qual existe um enorme background (= intenção que subjaz à sua aparência externa). Os grupos do *World Teacher Trust* não surgiram porque alguém os organizou. Eles surgiram do livre arbítrio de uma pessoa individual. Não devemos esquecer o fato fundamental de que cada um de nós, devido ao nosso próprio impulso individual interior, chegou a um estado de aspiração e descobrimos que algumas pessoas ao nosso redor também têm a mesma aspiração, de modo que se reuniram naturalmente em grupos. Não é construir grupos. É uma formação natural de um grupo, que surge decorrente da aspiração, e isso também com base no livre arbítrio de cada indivíduo. Os grupos são formados por livre arbítrio e essa formação se deve ao impulso interior chamado de primeira iniciação. Nós mesmos começamos para trabalhar com nossa personalidade e transformá-la em um instrumento de Deus. É uma longa jornada que depende de nossa vontade, nossa devoção, nosso funcionamento rítmico, nossa forma ordenada de organizar nossa vida exterior, encontrando tempo para a vida interior, para a construção do Antahkarana e depois para o alinhamento da pituitária e da pineal. É um processo no qual todos nós estamos interessados, ainda que tenhamos nossos próprios impedimentos que vêm de nossa personalidade. Todos nós estamos trabalhando nisso. Por isso coloquei uma pequena invocação: "*Let us form the Circle of World Servers*". (Vamos formar o Círculo de Servidores do Mundo). Queremos servir o mundo, e o Mestre Djwhal Khul estabeleceu duas ordens: uma *Ordem de Servidores do Mundo* e uma *Ordem de Boa Vontade*.

A Ordem da Boa Vontade é um grupo interno, que emerge do grupo dos Servidores Mundiais. Portanto, nós, os membros da *World Teacher Trust* podemos dizer com segurança que somos um Círculo de Servidores do Mundo, e temos que ter em mente que nosso centro é o Vale de Vaisakh. O Vale de Vaisakh, que todos conhecem através dos ensinamentos, existe mais além da região trans-Himalaya. Esta é nossa sede oficial. Não pensem nas sedes da Suíça, Alemanha, Espanha ou Índia ou de qualquer outro grupo. É por isso que a *World Teacher Trust* adotou o nome *World Teacher Trust, Vale Visakha, Visakhapatnam*. Visakha está conectado sutilmente com o Vale de Vaisakh. Essa é outra dimensão. Mas o Vale Vaisakh é nossa sede central onde temos nossa congregação geral anual no mês de Vaisakha, durante a lua cheia. É assim que deve ser entendido. Temos que ampliar nosso entendimento e nunca o estreitar como fazemos em virtude de nossos hábitos.

Assim, nós, *The World Teacher Trust*, temos trabalhado semiconscientemente o Plano, desenvolvendo estes grupos nos quatro cantos da Terra. Há grupos em toda parte, e há grupos que se formam e se unem continuamente. Eles devem saber que nosso destino é o Vale de Vaisakh. Eles também devem saber que são guiados pela

Hierarquia, um grupo de Mestres para o qual podemos ser conduzidos por um Mestre. Não é aconselhável colocar ênfase excessiva em um único Mestre, excluindo a Hierarquia. É por isso que, em todos os lugares, em nossos grupos, são erguidos altares para a Hierarquia como um todo, e nela incluímos os Mestres que nos guiam. Temos aprendido, e também estamos praticando os primeiros passos do discipulado que nos foram dados durante décadas, e agora é hora de dar outro passo no ensino, que se chama **compartilhar o conhecimento que experimentamos** com nossos amigos e familiares que se sintam inclinados a isso. Não perca seu tempo com os outros, porque eles não entram e nos levam para fora de onde estamos. Nós temos forjado uma vida na qual nos relacionamos principalmente com grupos, atividades em grupo, serviço grupal, estudo em grupo, meditações em grupo. Isto pode ocorrer mesmo durante o tempo de Covid, porque também podemos realizar estas atividades on-line.

Assim, a Hierarquia é o Mestre, o grupo é a Consciência Única que substitui a consciência individual. O problema com os indivíduos é que eles projetam a si mesmos, o que é nada mais que uma dimensão da personalidade. A nova técnica de ensino é projetar o grupo, não projetar a si mesmo. O menor grupo pode ser de três membros. Esse é o menor. Sem três membros, não há grupo. Também pode haver 300 membros. Quando são três, e um se projeta sobre o outro, é Pisciano; projetar o grupo é Aquariano. Formem um grupo, tenham um nome bonito para o grupo, projetem o nome do grupo, mas não o nome individual. "*The World Teacher Trust*" é um nome de grupo. Quando o Mestre foi solicitado a nomear os grupos, ele deu um nome grupal. Um nome de grupo é preferível a um nome individual. Projetar o nome individual é Pisciano, projetar o nome do grupo é Aquariano. Apresentar o grupo de Mestres como a Hierarquia é Aquariano, e projetar o nome do Mestre individual é Pisciano. Esta é a nova metodologia de ensino que surgiu principalmente através dos escritos de Madame Bailey e que deve ser posta em prática em maior medida.

Agora somos muitos grupos em todo o mundo e podemos seguir ensinando o pouco que praticamos, o pouco que aprendemos. Este é um serviço em si mesmo em termos de atividade de segundo raio. Ensinamos completamente o pouco que sabemos e, além disso, nos ajudamos com um livro para não nos afastarmos muito do ensino, porque a personalidade intervém, e você continua a falar de si mesmo em vez de falar de Sabedoria. Há muitos que dão muito do ensinamento falando de si mesmos, o que é apenas a dimensão da personalidade da pessoa. Mas se você está com o livro que é impessoal, apenas o Ensino fala. Também ao contar anedotas, não dê suas anedotas. As pessoas não estão interessadas em aprender sobre você. Eles estão interessados em conhecer as anedotas relacionadas com a Sabedoria. Portanto, tenha um livro em suas mãos, siga o livro, apresente o assunto, explique aos amigos e familiares. Isso já é um serviço. Este é o serviço que foi decidido abrir para todos aqueles que estão inclinados a ensinar, que têm o impulso de ensinar. Há muitos que têm o impulso de ensinar. Há muitos que se sentem inclinados a ensinar. Desde que seu ensino seja útil ao entorno, é um serviço, e você nunca deve se desviar desse serviço. *Swadhyaya pravachanaabhyam na pramatitavyam* (nunca se desvie do auto-estudo e do ensino). Este é um aspecto da dimensão do segundo raio que está aberto a todos os membros da World Teacher Trust, de que deveriam praticar e ensinar e, quando ensinam devem ser responsáveis pelo que ensinam. Por essa razão, é melhor ater-

se a um livro e explicar parágrafo após parágrafo o que a Hierarquia disse. Esta é a melhor maneira de fazê-lo e, desejamos abrir esta janela sob o título "*Friends of the World Teacher Trust*". Amigos da World Teacher Trust. Nesta janela, vocês podem começar a ensinar àqueles que ainda não estão no grupo e, àqueles que estão com vocês como associados, conhecidos, amigos e parentes. Quando em nossa vida demonstramos valores espirituais em tudo o que fazemos, as pessoas ao nosso redor se interessam em conhecer esses valores. Também na vida mundana, você pode sempre introduzir um valor espiritual para fazer com que algumas pessoas se interessarem. Ao fazer isso, tocamos o coração deles, eles se relacionam conosco e você gradualmente se relaciona com eles e lhes transmite o que eles precisam em termos de Sabedoria. É aí que podemos fazer um maior serviço. Para dar um exemplo, 200 contadores públicos que se formaram nos últimos 50 anos uniram-se a esta Sabedoria, ao encontrar valor em tudo o que faço na profissão. Podemos levar valor espiritual para a profissão. Podemos levar valor espiritual para o lar. Podemos levar valor espiritual aos assuntos econômicos. É o que diz o Mestre Djwhal Khul: "*Acrescente valor espiritual a cada atividade que você faz no mundo exterior*". Então, as pessoas serão atraídas a você e você poderá compartilhar com elas. Não imponha nada, apenas compartilhe. Para isso, foi aberta uma janela. Estamos abrindo uma janela chamada "*Amigos da World Teacher Trust*". Por favor, sinta-se à vontade para ensinar o que vocês estão praticando e ensinem com os livros vindos da Hierarquia, que darão uma direção segura. Isto pode ser feito de uma maneira muito sutil e vocês poderão encontrar sua própria maneira de fazê-lo estabelecendo ritmos com os novos membros, com o qual os ensinamentos hierárquicos encontrarão expressão na humanidade, pois faz parte do Plano que os Ensinamentos sejam externalizados. A externalização da Hierarquia é uma dimensão, a externalização dos Ensinamentos da Hierarquia é outra dimensão. Ao fazer isso, você abre uma variedade de ensinamentos que abarcam toda a Sabedoria dos Sete Raios e as características dos 12 signos solares, cobrindo os sete sistemas planetários, e as 12 dimensões do Sol cósmico, solar e planetário. É assim que expandimos nossa consciência através do ensino. Também apresentamos isto para que as pessoas saiam de sua letargia e cheguem ao conhecimento que lhes aumentará os horizontes de compreensão da vida. Quanto mais os horizontes forem expandidos, mais o homem estará em condições de viver uma vida maior, mas ele mesmo restringe sua vida a seus próprios conceitos. Em nome da espiritualidade, ele só está fazendo o contrário.

A disciplina espiritual que a Hierarquia quer que tenhamos na Era de Aquário é ser coletivos. Coletivos. Sejam coletivos, não permaneçam separados. É uma tendência Pisciana que torna as pessoas separatistas. E Kali entra quando o homem tem uma atitude separatista. Inconscientemente, entra o orgulho, e o homem é separativo e pensa que é muito espiritual porque está separado. Quanto mais espirituais somos, nos relacionamos muito melhor com o entorno, com a matéria, com as plantas, com o animal, nós nos relacionamos com os seres humanos, nos relacionamos com os cinco elementos, nos relacionamos com as dez direções, nos relacionamos com os planetas, nos relacionamos com o Sol Central, nos relacionamos com os 12 signos solares, nos relacionamos com os doze sistemas solares, e nos relacionamos com o Sol Cósmico. É assim que a consciência se expande ao relacionarmos. Ao nos circunscrevermos, estamos fazendo o contrário.

É por isso que o Mestre Djwhal Khul insiste na consciência de grupo e, o chamou de Novo Grupo de Servidores do Mundo. Por um lado, fazemos práticas verticais dentro de nós mesmos, construindo o Anthakarana. Por outro lado, também desenvolvemos uma relação horizontal com o maior número possível de membros do grupo e com o maior número possível de grupos, através de comunicações corretas. A comunicação e a cooperação são fundamentais quando se trata de trabalho em grupo. Sejam comunicativos, sejam cooperativos, comuniquem-se dentro do grupo, façam com que a comunicação interna se estabeleça entre todos os grupos. Este é o próximo passo para os grupos da World Teacher Trust. Para isso, geralmente o idioma é uma barreira. Isso é o que vejo muito claramente, e temos que superar esta barreira linguística. O Servidor Mundial tem a responsabilidade de superar a barreira do idioma. Os Andhras não falam com os Kannadigas. Os Kannadigas não falam com os Tâmile. Os Tâmile não falam com os estados de língua hindi. Não deveria ser assim. No mundo, há muitos idiomas. Temos alemão, espanhol, francês, italiano e depois suíço-italiano, suíço-alemão, alemão-francês. Notem que estamos nos regionalizando e nos dividindo inconscientemente com os idiomas. Os alemães se sentem à vontade falando com outros que falam alemão, o mesmo acontece com os franceses, ou espanhóis. Mas nós, como Servidores do Mundo, teremos que superar esta limitação, para a qual há 100 anos a Hierarquia decidiu e escolheu o inglês como a língua global.

Temos a responsabilidade de aprender inglês, de falar inglês e de nos comunicarmos entre grupos tendo o inglês como um meio comum. Temos que superar certas limitações às quais estamos ligados. Eu não sou inglês, mas tenho falado em inglês, todos estes 50 anos, a todos os grupos. Também na Índia, peço aos membros que aprendam inglês, porque é o futuro idioma da sabedoria espiritual, de acordo com os Mestres de Sabedoria. Podemos gostar, podemos não gostar, mas nós seguimos a Sabedoria dos Mestres. Portanto, façam um esforço para falar em inglês. Primeiro, dentro do grupo, e depois com outros grupos que não pertençam à nossa língua materna. É um passo à frente. Sem aprender estes passos, não se pode avançar. Além disso, quando ensinam, vocês devem ter uma expressão boa o suficiente. O idioma deve ser expresso sem misturar as palavras. A pronúncia deve ser simples, inteligível e compreensível. E vocês devem ter uma mente limpa. Sem uma mente clara você não pode apresentar suas idéias para os ouvintes. E você deve evitar ser emocional em seu ensino. A emoção é novamente um traço do passado que permanece conosco e que deve ser evitado.

Portanto, sintam-se responsáveis e continuem a ensinar à sua maneira a seus amigos. O ensino consiste essencialmente em como funcionar como Alma. Esse é o ensinamento fundamental de todos os tempos: funcionar como Alma, alinhando a personalidade com a Alma. A personalidade traz consigo os traços que nos acompanham de encarnações passadas. Ela tem seus pontos fortes e fracos, que você mesmo pode observar e, em consequência, escolher programas para eliminar o indesejável em você e fortalecer o desejável. Se você fortalece o desejável, o indesejável lentamente se enfraquece e desaparece em você. Esse tem sido o ensinamento. Acenda a luz para que a escuridão se transforme em luz. Conheça os seus pontos fortes e trabalhe com eles. Dedique-se às práticas. Pouco a pouco, a trama de sua personalidade, que contém muitos traços, encontrará lentamente a retificação mesmo através da retribuição e do arrependimento. E seguimos avançando, construindo a personalidade. Construir a personalidade é como

construir o templo e, através desse templo da personalidade que você, como alma, pode funcionar como a imagem de Deus. Isto não é novidade para vocês, mas o que vocês ensinam deve estar relacionado principalmente com o funcionamento como alma. O objetivo de todo ensino é funcionar como Alma, usando uma personalidade translúcida, não uma personalidade confusa, não uma personalidade egoísta, não uma personalidade altamente individualista, não uma personalidade que seja suscetível de ajuste, não uma personalidade que não esteja inclinada a fazer parte da consciência de grupo. Da consciência individual, considera-se que o passo intermediário é alcançar a consciência de grupo, e da consciência de grupo nós alcançamos a consciência de alma. Na consciência de grupo vocês desenvolvem muitas virtudes da personalidade, tais como eliminar as aversões, desenvolver a amizade, ser compassivo, aceitar os pontos de vista dos outros, não projetar o próprio ego e também aceitar os altos e baixos dos estados de ânimo da nossa personalidade, pois em um grupo, enquanto um pode estar deprimido, pode haver outro que está de bom humor e com bom espírito. Isso pode afastar nossa personalidade depressiva. Um grupo é um lugar onde muito pode ser liberado e muito pode ser ganho.

Portanto, da individualidade à personalidade, da personalidade à consciência de grupo, da consciência de grupo à consciência de alma, é a ênfase do novo ensinamento que temos que trabalhar. Podemos ensinar a respeito do Antahkarana, que é o assunto mais ensinado pelo Mestre Djwhal Khul, o que só é possível através das práticas de Pranayama, Pratyahara, Dharana e Dhyana. Estes quatro passos da Yoga permitem que o Antahkarana se desenvolva, onde a alma que é chamada de Atman, buddhi e mente ou a consciência que reside nos níveis superiores da mente, estão alinhados. Então, forma-se o Antahkarana, o que significa que as ferramentas internas estão alinhadas. As ferramentas externas são a mente externa (objetiva), os sentidos externos e o corpo. Elas são os Bahirkaranas. Eles trabalham coordenados. Da mesma forma, nos Antahkaranas também têm que estar alinhados – a mente, o buddhi e o atma. Isso é o que se diz, que atma, buddhi, manas têm que estar alinhados. Para isso, temos a Ciência da Yoga, temos o Bhagavad Gita e temos as práticas que podem ser seguidas. Estes textos são os mais antigos e os chamamos de *O Caminho do Realinhamento Interno*, que é mais importante para um discípulo do que uma atividade externa organizada. A atividade externa é organizada pelo homem externo, que é uma pessoa terminável. Essa personalidade termina com cada vida, mas o homem interno, quando alinhado, encontra continuidade de propósito e continua o trabalho de alcançar a Luz, aumentando sua compreensão através do alinhamento interior. O alinhamento interno é o que se chama *disciplina espiritual*. A organização externa é o que se chama a *disciplina exotérica*, objetiva, que não traz a expansão da consciência. Até mesmo os animais seguem um ritmo. As plantas seguem um ritmo. O homem animal também segue um ritmo exterior. Este não é o ritmo indicado pelos ensinamentos que vêm da Hierarquia. Organize o exterior, e então para construir o templo interior você se relaciona com as práticas que são cientificamente dadas nas etapas de Pranayama, Pratyahara, Dharana e Dhyana. Essa é a dimensão mais importante. É por isso que a Yoga de Patânjali tem sido amplamente propagada pela Hierarquia. E vocês devem saber que o Senhor, o Mestre do Mundo, Maitreya, é de longe o melhor expoente do *Óctuplo Caminho da Yoga*. Mesmo quando era contemporâneo de Krishna, ele já era um *Siddha*, um homem realizado, um homem realizado que podia se relacionar com as três manifestações

sistêmicas da criação. Ele é chamado de "Vishnu sobre o sistema planetário", e ele decidiu propagar o Óctuplo Caminho da Yoga, que não tem nenhum traço religioso. Só se relaciona com o homem e o homem pode se relacionar com ele porque todos nós temos uma mente, temos um aparelho respiratório, temos um princípio pulsante, e nos relacionamos com eles, alcançamos a parte superior de nosso ser na cabeça, e experimentamos a Luz. Esta prática nunca deve ser abandonada.

Portanto, a construção do Antahkarana, a realização da Alma, é uma dimensão. Relacionar-se com os grupos, relacionando-se com a vida ao redor, acrescentando valores espirituais a tudo o que fazemos, é outra dimensão. Assim, há um funcionamento vertical e um funcionamento horizontal que pode ser realizado como um passo fundamental. Nesta Sabedoria também tocamos vários ramos da Sabedoria como a Astrologia, os Ciclos do Tempo, a Etimologia, a Ciência da Pronúncia e tanta Sabedoria que temos falado durante todos estes anos. Há também a Astrologia, o lado espiritual da Astrologia, a Psicologia, o lado espiritual da Psicologia. Sempre há de se buscar a dimensão espiritual para ajudar os estudantes a se elevarem. Não ensinem Astrologia mundana e não ensinem Psicologia mundana. A psicologia não é essencialmente mundana. Ela está relacionada com a natureza do comportamento do homem. Eles podem ser informados sobre várias formas pelas quais podem melhorar a si mesmos. Portanto, podemos abrir a plataforma de ensino aos astrólogos e psicólogos. Outra dimensão é que temos muitos profissionais de saúde e curadores. Eles também podem transmitir técnicas de cura, meditações de cura e ajudar as pessoas nestes tempos de adversidade. Tenho informado a todos os membros que contataram com a COVID. Eu lhes disse que se apeguem à respiração o máximo possível, e eles permaneceriam intactos, e muitas pessoas se beneficiaram ao se apegar à respiração, porque quando há força interior, o exterior fica em sintonia com ela. Portanto, também temos esta dimensão: a prática da cura, as meditações de cura, mais as ciências da sabedoria que praticamos e ensinamos.

Depois temos outra plataforma para Mithila. Mithila teve um bom sucesso no passado. E devemos tentar levá-lo aos grupos, especialmente onde há jovens, e ensiná-los Mithila para que se salvem dos modos de vida mundanos que tendem a se tornar cada vez mais perigosos. Temos que fazer com que todos os jovens adolescentes sejam introduzidos nos temas de Mithila para que eles saibam que dimensões interiores eles têm, que poderes eles detêm dentro deles que podem ser desdobrados para evitar a liberação das qualidades psíquicas bestiais que os adolescentes também têm. Portanto, todos aqueles que estiveram em Mithila antes, podem novamente retomar esta atividade de Mithila com amigos do grupo, para assegurar a equipe de professores das crianças do World Teacher Trust. Os filhos do World Teacher Trust não podem cair nos velhos costumes. Então vocês terão falhado como pais. Conte-lhes sobre a cor, sobre o som, sobre o valor dos alimentos, sobre como o homem é um pentagrama, sobre como o homem é um septenário, que cores funcionam neles, que sons funcionam neles. Tudo foi dado no livro *Mithila* sob a forma de lições simples. Também como se relacionar com o dinheiro e como dar os passos preliminares da meditação. Uma vez que entram nisto, não vão desistir tão facilmente. Isso tem que ser transmitido.

Também realizamos mais de 80 casamentos no Ocidente como uma demonstração em vários grupos, onde transmitimos o valor de estar juntos como homem-mulher

para depois equilibrar a energia masculina-feminina em si mesmo. "*O Casamento - Um Sublime Sacramento*", embora possa parecer um pequeno livro, contém muita sabedoria, e deveria ser dado a todos que se encontram na vida conjugal ou que estão entrando nela. Isso é um valor espiritual. Vamos ao casamento com um presente, junto com esse presente você também pode dar-lhes o livro "*O Casamento - Um Sublime Sacramento*". Isso não acontece porque não levamos isso em conta. Se o fizermos, podemos também dar o livro sobre o matrimônio, escrito com muita clareza quanto ao seu propósito e à profundidade do sacramento, e como o homem e a mulher podem se relacionar de uma forma muito mais sensata para viverem uma vida juntos, e se tornarem uma só consciência. Por que estas coisas não podem ser introduzidas toda vez que você assiste a um casamento? Ou, sempre que você conhecer um casal, fale a eles sobre este livro. Ele apresenta muita sabedoria universal. Não é religioso, é universal. A energia masculino-feminino impulsiona todo o universo. Equilibrar esta energia em você, agrega valor ao seu relacionamento com o aspecto Alma, pois a alma não é nem masculina nem feminina. Ela descende do Deus masculino-feminino como uma unidade dessa entidade masculina-feminina. Em nós há um desequilíbrio da energia masculina-feminina, e tratamos de restabelecer o equilíbrio vivendo juntos, experimentando o que nos falta, no outro. O livro é auto-explicativo. O problema é que fazemos livros, alguns deles são distribuídos, o resto está no depósito ou armazenado em laptops ou i-pads ou celulares, mas não nos relacionamos com eles nem os compartilhamos com os outros. Não podemos ver isso como um serviço? Quando você não pode compartilhar com os outros o que aprendeu, você não pode dizer que é um membro responsável. É assim que a relação matrimonial também pode ser dada como uma informação iluminadora.

Portanto, estas são algumas das dimensões que temos que introduzir em nossa atividade. Nesta série de ensinamentos que comecei, desejo compartilhar com vocês os novos ensinamentos como os que chegaram através do Mestre Djwhal Khul e as novas técnicas que ele introduziu, assim como as novas responsabilidades que ele comunicou aos grupos de Servidores do Mundo. Como todos nós tendemos a ser servidores através dos grupos, e nós mesmos formamos um grupo global, achei conveniente listá-los um após o outro para que possamos pegar o que pudermos em nossas circunstâncias e seguir em frente; não permanecendo solitários em nossas práticas. Esta é uma grande contribuição ao serviço, e a esse serviço o Mestre chama de *Serviço Mundial*.

Também se sintam confortáveis de vez em quando, tornando a atividade das refeições também uma importante atividade de grupo. Originalmente, quando os grupos eram pequenos, os membros do grupo cozinhavam e compartilhavam o alimento. Cozinhamos em Hamburgo, Munique, em muitos lugares, até que os grupos se tornaram grandes demais, e descobriu-se que o tempo que levava para cozinhar para tantas pessoas não era conveniente. Mas, em pequenos grupos, cozinhar e comer também acrescenta ao serviço grupal. Certifique-se de que os alimentos sejam compartilhados e não apenas o conhecimento. Isto também deve ser introduzido. E de vez em quando vocês podem visitar um lugar sagrado próximo, que pode ser o topo de uma montanha, ou a margem de um rio, ou mesmo um vale fluvial, porque um vale fluvial aumenta nossas energias. O topo de uma montanha aumenta nossas energias. Não façam as coisas individualmente. Tentem fazer o maior número possível de coisas em nível grupal, para que se desenvolva uma

consciência de grupo relevante. Com isso, estaremos fazendo uma dimensão de serviço que a Hierarquia quer que façamos para causar a expansão desta consciência, deste ensinamento, na sociedade em geral, que é certamente o futuro, pois muitos membros da sociedade estão procurando alguma atividade sensata, mas não algumas atividades supersticiosas, religiosas, baseadas na fé.

Que assim seja com todos nós e que possamos continuar trabalhando enquanto respirarmos e que possamos voltar a fazer o mesmo trabalho uma e outra vez, para a expansão da Luz e a expansão do Amor, cumprindo a Vontade de Deus, e que possamos encontrar o caminho para os reinos superiores da criação. Obrigado a todos por sua profunda atenção. Temos que mudar nossas antigas maneiras e encontrar novas formas de nos relacionarmos. Também temos que mudar nossa técnica para nos relacionarmos com os alinhamentos internos. Nossa atitude em relação aos Mestres também deve ter uma leve mudança. Pensemos na Hierarquia como um grupo, como nosso Mestre, mas não nos individualizemos com um Mestre em particular, porque todos os membros da Hierarquia constituem Um Mestre e esse Mestre é o *Mestre do Mundo* que se relaciona com Sanat Kumara. Darei mais alguns detalhes na próxima aula. Pensei que seria conveniente enviar-lhes o papel com antecedência para que vocês tenham algum papel de trabalho enquanto eu ainda estou trabalhando nele na aula dos sábados.

Passamos agora para um novo tema, a dos Mestres da Nova Era, as técnicas de ensino da Nova Era, a abordagem dos alunos da Nova Era ao Ensino e ao Mestre. Que assim seja com todos nós e que possamos encontrar nosso caminho para a Hierarquia através dos grupos. Entre a humanidade e a Hierarquia há o que se chama de passo intermediário que se chama "*O Grupo*". Não desprezem o grupo, não desgostem do grupo, construam pontes de amizade onde nossa personalidade seja regularmente desafiada, isso é o que se necessita. E os grupos podem ser construídos on-line. Não precisa ser em uma base física. Relacionem-se com os grupos tanto quanto puderem, assim como nos relacionamos com nossa alma diariamente através de meditações. Que assim seja com todos vocês. Verão mais detalhes em breve. Poderiam ser umas 7-10 aulas para recapitular o que o Mestre nos deu como a técnica Aquariana rumo à Sabedoria e à Realização. Desejo boa sorte a todos vocês e nos veremos novamente no próximo sábado. *Namaskaram*.